



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU - ITUPREV

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

ATA nº 04/2017 – Reunião Ordinária de 17 de abril de 2017

Aos 17 dias do mês de abril de 2017, às 14:00 h, na cidade de Ituprev. Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, Sr. Luiz Carlos Brenha e os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 238 de 14 de novembro de 2015, Sras. Kiara Berni, Silvia Carlini, Paula Roberta Marangoni e Zélia de Oliveira. Ainda presente, a Assessora Valéria Catani. A reunião foi presidida pelo Superintendente, Sr. Luiz Carlos e secretariada pela Sr.^a Kiara.

Ordem do dia: 1) Homologar a Ata de nº 03 do dia 17/03, bem como as APR's correspondentes; 2) Avaliar e decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão disponíveis este mês, bem como por eventuais realocações.

Considerações Iniciais: Os membros do Comitê iniciaram a reunião avaliando a situação atual da carteira de investimentos do RPPS, com os limites de enquadramentos nas diversas categorias de investimentos, tanto na categoria de renda fixa, quanto na de renda variável, bem como as rentabilidades dos fundos de investimentos com posição em 28/03/17. O Patrimônio Líquido do Instituto em março fechou em R\$ 210.770.121,66, contabilizando um crescimento de 4,3 milhões de reais aproximadamente quando comparado ao mês anterior. Destes, aproximadamente 2,2 milhões foram provenientes de repasses de contribuição previdenciária mensal e 2,1 milhões representa ganho de rentabilidade. A meta atuarial em março foi de 0,90% e o RPPS superou, entregando 1,02%. No ano, a meta acumula 2,51% e o resultado da carteira do Instituto 5,36%, ou seja, até março o resultado da carteira do RPPS superou a meta atuarial em 213,81%. O Boletim Focus de 13/04, que traz as expectativas de mercado para 2017 e para 2018, sinaliza inflação em queda, com 4,06% para este ano e 4,39% para 2018, sinalizando ritmo acelerado na curva descendente. E isso influencia diretamente na taxa SELIC. O Boletim traz uma projeção de 8,5% tanto para este ano, quanto para ano que vem. No cenário econômico interno, do final do mês de março até o momento, o Brasil vem sofrendo o impacto da abertura das delações premiadas da lava-jato que envolveu, em grande número, os políticos, o que pode influenciar na votação das propostas das reformas em andamento. Este cenário aumenta o risco do país, o que fará com que os investimentos sofram volatilidade. O Boletim ainda aponta expectativa de PIB positivo, o que melhora os resultados na bolsa. Em geral, o cenário para o futuro é positivo, no entanto, a política ainda traz clima de incerteza. Diante deste panorama, a estratégia do Comitê é manter a visão de longo prazo e investir em papéis de prazo mais longos, porém que garantem rentabilidade compatível com a meta atuarial no futuro.

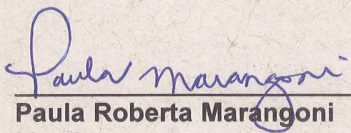
Deliberações: 1) Foi lida, homologada e assinada a Ata de nº 03 de 17/03 e em seguida, os membros do Comitê analisaram todas as APR's resultantes das deliberações nelas contidas, tendo sido apresentadas as APR's de nºs 33 a 39; 2) Para este mês, os recursos disponíveis para alocação totalizam cerca de R\$ 2,5 milhões que ingressaram provenientes do repasse de contribuição previdenciária mensal. Após análise do Comitê, os membros decidiram por unanimidade, distribuir os recursos da seguinte forma: R\$ 1,5 milhões para a categoria de Renda Variável e R\$ 1 milhão para a Renda Fixa. Na renda variável, R\$ 500 mil serão direcionados para o fundo BTG Pactual Crédito Corporativo como forma de manter a porcentagem da carteira de investimentos do Instituto na estratégia multimercado. Foi feito o comparativo de rentabilidade com o fundo de multimercado do Banco Votorantim e o do BTG apresentou melhor rentabilidade em 12 e 24 meses, além de apresentar menor risco (VAR 0,11). Os membros do Comitê ainda analisaram a liquidez dos recursos nos dois fundos e o do BTG disponibiliza os recursos em D+30 enquanto o do Votorantim em D+365. O Comitê entende que este ponto justifica o valor da taxa de administração um pouco mais alta do fundo do BTG (0,15% mais alta) e encerra sua análise optando pelo aporte no BTG. Para o R\$ 1 milhão restante, R\$ 500 mil será direcionado para o AZ Quest Small Mid Caps FIC Ações e R\$ 500 mil para o BTG Pactual




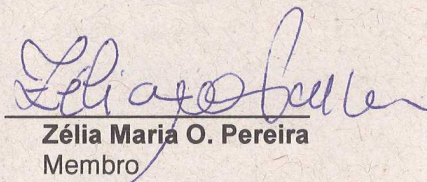
Absoluto Institucional FC Ações, pois o Comitê aposta no fundamento de valor e lucratividade das empresas que não acompanham o Índice Bovespa, pois acredita que estes fundos devem sofrer menos volatilidade em razão da instabilidade política. Para a renda fixa, o Comitê optou em direcionar R\$ 500 mil para o fundo Caixa IRFM 1+, como parte do cumprimento do compromisso com esta Instituição e como forma de concentrar parte dos recursos em papéis pré-fixados de médio e longo prazo que tendem a superar a rentabilidade da meta atuarial, principalmente em razão da queda da taxa SELIC. Os R\$ 500 mil restantes será direcionado para o fundo WA IMA B Ativo FI RF apostando na estratégia de alocação em papéis atrelados à NTN-B's que estão enquadrados na categoria de fundos do Art. 7 III da Res. 3922, a fim de atender à Política de Investimentos e considerando, também, que são títulos vinculados à NTN-B's de médio e longo prazo que irão se beneficiar da redução da taxa SELIC.

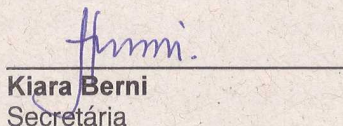
Encerramento e Lavratura da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente. A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada por todos os membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 17h30.

Assinaturas:


Paula Roberta Marangoni
Membro

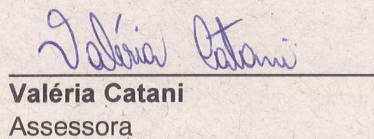

Silvia Aparecida Carlini
Membro


Zélia Maria O. Pereira
Membro


Kiara Berni
Secretária


Luiz Carlos K. Brenha de Camargo
Presidente

Convidados:


Valéria Catani
Assessora